



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Natimortalidade: Uma Série Temporal No Município De Araguari

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (UNIPAC ARAGUARI); SAMUEL RIBERO DIAS (UNIPAC ARAGUARI); YURI DINIZ DEBS (UNIPAC ARAGUARI); ANA CAROLINA LARA FERRÃO (UNIPAC ARAGUARI); JÉSSICA BORGES CARRIJO (UNIPAC ARAGUARI); LIAN PADOVEZ CUALHETA (UNIPAC ARAGUARI); MARIANA SILVA LOBÔ (UNIPAC ARAGUARI); VINICIUS DUARTE AMORIM (UNIPAC ARAGUARI)

Resumo: O objetivo deste trabalho foi conhecer o comportamento da natimortalidade no município de Araguari-MG em um período de quatro anos. Os autores realizaram estudo retrospectivo, transversal, com dados secundários obtidos das Declarações de Óbito preenchidas referentes a uma série temporal (2009-2012), constituída por 57 natimortos. A idade materna variou de 16 a 43 anos. Quanto à escolaridade das mães, encontrou-se que a média de analfabetismo foi de 8,8% e 56% estudaram por tempo igual ou inferior a sete anos. No ano de 2012 o percentual de mães analfabetas foi de 23,1%. Com relação à duração da gestação, observou-se que 1,8% foi inferior a 22 semanas; 19,6% entre 22 e 27; 21,4% entre 28 e 31; 39,3% entre 32 e 36 e 17,9% entre 37 e 41. O peso de nascimento mínimo e máximo foram respectivamente, 230 e 4720 gramas. Foi realizado parto cesáreo em 81,8% no ano de 2009; em 53,3% em 2010; em 50% em 2011 e em 30,7% em 2012. A presença de gravidez gemelar foi observada em 9,1% no ano de 2009; 33,3% em 2010; 22,2% em 2011 e 7,7% em 2012. Conforme os dados encontrados na literatura e verificados neste trabalho, a baixa escolaridade materna e principalmente o analfabetismo são aspectos sociais fortemente relacionados à natimortalidade. A realização de parto cesáreo sofreu decréscimo significativo ao longo dos quatro anos estudados. Quanto à duração da gestação a maior prevalência de óbitos fetais ocorreu entre 32 e 36 semanas, contrariando outros trabalhos que mostram maior prevalência no período inferior a 32 semanas. Sendo a natimortalidade um tema de indiscutível importância no que tange à saúde pública e, ainda pouco explorado nas estatísticas oficiais, torna-se imperativo o esforço na elaboração de intervenções que possibilitem melhoria dos índices atualmente encontrados.